

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 31/03/2025



FUTURO INTELIGENTE



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

O mercado nacional apresentou desempenho positivo, com os principais índices superando o CDI. Apesar das notícias de vários estímulos em prol da atividade econômica, como o início das contratações do novo crédito consignado, e de alguns dados conjunturais terem surpreendido positivamente as expectativas do mercado, os investidores começam a cogitar a possibilidade de redução do ritmo de alta na próxima reunião do Copom, antes do encerramento.

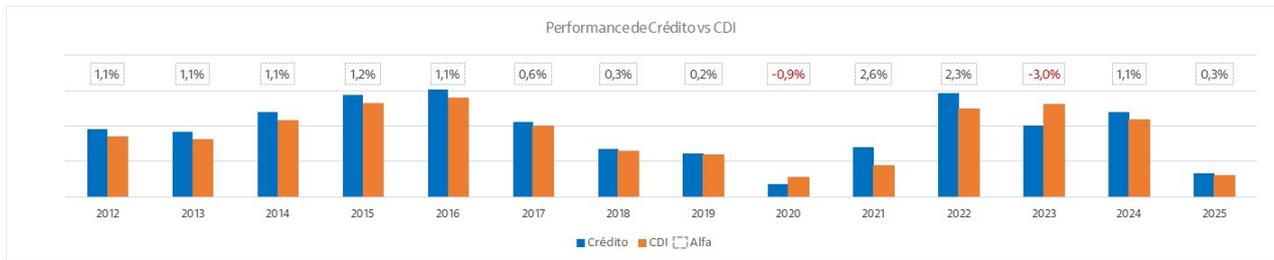
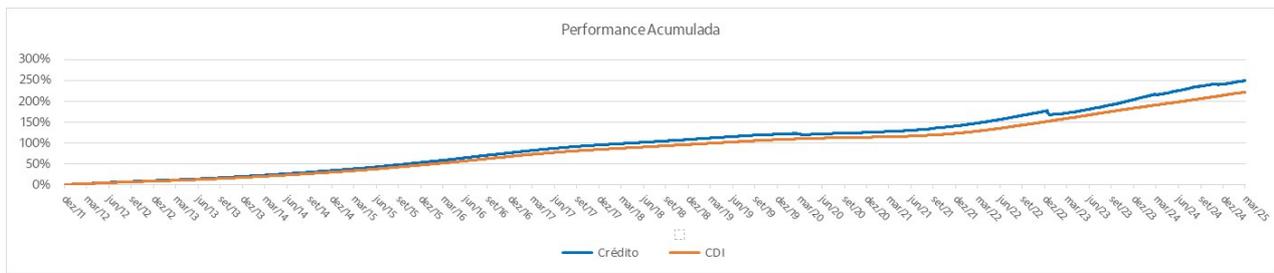
Em seu último encontro, o Copom subiu o juro básico em 1% (para 14,25% ao ano), confirmando o consenso dos analistas de mercado. A queda do dólar foi um fato a contribuir para a redução gradual das taxas de juros, ainda que as expectativas inflacionárias mensuradas pela Pesquisa Focus sigam muito acima das metas a serem buscada pelo Banco Central.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões, as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco de crédito das empresas (faixas de rating).

Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



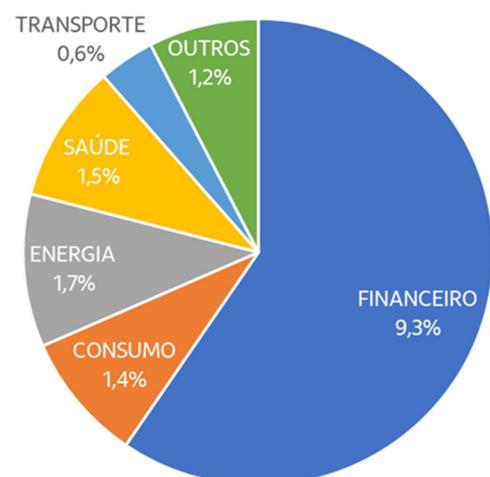
Em março, as estratégias de crédito registraram um desempenho superior ao benchmark, beneficiadas pelo resultado positivo da carteira acompanhado pela redução do prêmio de risco (“spread”) dos ativos no mercado, tendo os fluxos de resgates de crédito privado passado para aportes líquidos. Esse movimento reflete a volta do interesse dos investidores, atraídos pela boa performance dos fundos no primeiro trimestre de 2025.

O mercado de crédito privado apresentou forte demanda por ativos ao longo do mês, especialmente entre os créditos corporativos de baixíssimo risco (rating AAA). No segmento bancário, essa dinâmica também se confirmou, com bancos privados de grande porte acessando o mercado por meio de emissões de Letras Financeiras perpétuas, que registraram forte demanda.

Além disso, houve um aumento da demanda dos investidores por emissões consideradas de maior risco, que começaram a ganhar maior liquidez. Nos portfólios dos planos administrados pela Fundação Itaú Unibanco, as aplicações têm sido realizadas com seletividade, considerando o cenário macroeconômico desafiador, diante dos juros elevados.

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/22 e março/2025.

SETOR	% PL			Δ dez23 vs mar/25
	dez-23	dez-24	mar-25	
FINANCEIRO	19,2%	9,9%	9,3%	-9,9%
CONSUMO	5,5%	1,8%	1,4%	-4,1%
ENERGIA	3,6%	1,8%	1,7%	-1,9%
SAÚDE	3,2%	1,9%	1,5%	-1,7%
TRANSPORTE	2,0%	0,7%	0,6%	-1,4%
SANEAMENTO	0,7%	0,3%	0,3%	-0,4%
COMUNICAÇÃO	0,8%	0,6%	0,6%	-0,2%
TECNOLOGIA	0,5%	0,0%	0,0%	-0,5%
EDUCAÇÃO	0,3%	0,1%	0,1%	-0,2%
PETROQUÍMICO	0,2%	0,0%	0,0%	-0,2%
PETROLÍFERA	0,2%	0,1%	0,1%	-0,1%
MINERAÇÃO	0,3%	0,2%	0,1%	-0,2%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,0%	0,0%	-0,1%
TOTAL	36,8%	17,3%	15,6%	-21,2%



Data base: mar/25

Mercado de Renda Variável

O mês de março foi marcado pela diferenciação de performance entre os mercados acionários em âmbito global, com destaque negativo para as Bolsas nos EUA contra seus pares desenvolvidos e mercados emergentes. O índice S&P500 registrou queda de 5,75%, enquanto o Nasdaq Composite perdeu 8,21%. Os mercados desenvolvidos, representados pelo MSCI World Index, registraram queda de 4,64% no mesmo período. As incertezas foram crescentes sobre os anúncios de tarifas ao comércio exterior, além da subida de tom sobre questões geopolíticas.

Já as economias emergentes, representadas pelo índice MSCI Emerging Markets, apresentaram alta de cerca de 0,38% no mês. No Brasil, o mercado acionário, medido pelo índice Bovespa, teve alta de 6,08%, com os setores financeiro, consumo não-discricionário e materiais sendo os principais contribuidores para esse ganho. Em relação ao investimento estrangeiro na B3, houve um fluxo positivo de R\$ 3,1 bilhões em março. No acumulado de 2025, o saldo do fluxo estrangeiro está positivo em cerca de R\$ 10,6 bilhões.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/25	fev/25	mar/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	2,99%	11,28%	41,63%	54,11%
IPCA	0,16%	1,31%	0,64%	2,12%	5,56%	14,81%	35,57%
INPC	0,00%	1,48%	0,64%	2,13%	5,34%	13,67%	35,81%
IBOVESPA	4,86%	-2,64%	6,08%	8,29%	1,68%	8,55%	78,39%

Obs.: A inflação referente a março/2025 é prévia representada pelo IPCA-15.

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/25	fev/25	mar/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador							
100% CDI	1,01%	0,99%	0,96%	2,99%	11,28%	41,63%	54,11%
Conservador							
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,30%	0,71%	1,35%	3,40%	10,59%	39,30%	56,84%
Moderado							
80% CDI + 20% Ibovespa	1,78%	0,26%	1,99%	4,07%	9,44%	35,33%	61,11%
Arrojado							
60% CDI + 40% Ibovespa	2,55%	-0,47%	3,01%	5,15%	7,56%	28,82%	67,14%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

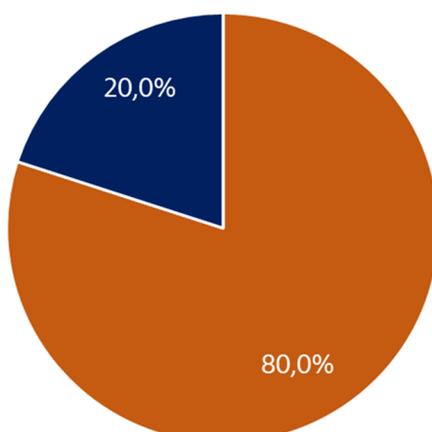
A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador continua focada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação diversificada, principalmente, em títulos públicos (indexados à Selic e inflação) e ações e o perfil Arrojado em títulos públicos indexados à inflação, ações e fundos multimercado.

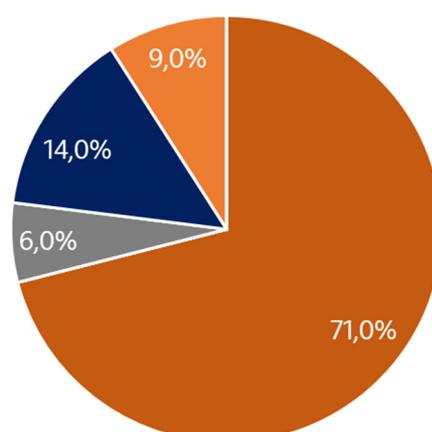
No segmento de renda fixa, priorizou-se as alocações em títulos públicos atrelados à inflação devido à identificação de prêmios de risco no horizonte de médio prazo. A renda variável fechou o mês com a alocação abaixo do ponto neutro.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de março/25:

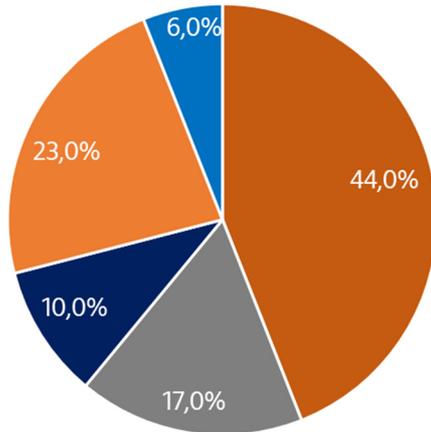
Ultraconservador



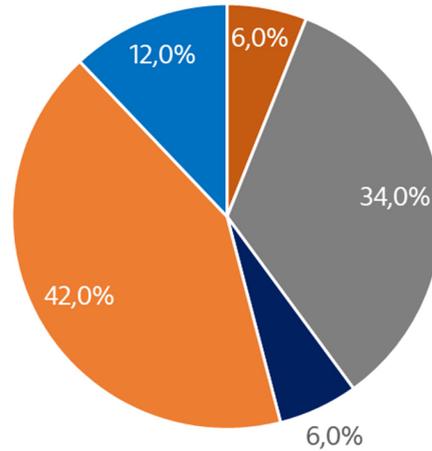
Conservador



Moderado



Arrojado



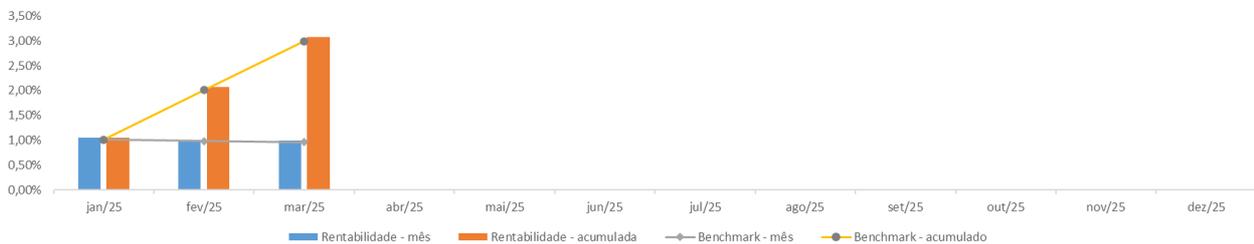
■ Títulos Públicos - Selic ■ Títulos Públicos - Inflação ■ Títulos Privados (Debêntures, Letras Financeiras e CDB's) ■ Ações ■ Fundo Multimercado



Ultraconservador Rentabilidade



O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade acima do índice de referência – CDI. Os impactos positivos vieram da estratégia com crédito privado. A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,99%** contra **+0,96%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	1,04%	1,01%	0,99%	3,07%	11,68%	41,00%	54,72%
Benchmark	1,01%	0,99%	0,96%	2,99%	11,28%	41,63%	54,11%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de março/25 foi de 0,993537% e no acumulado do ano 3,073023%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



Os Perfis Conservador, Moderado e Arrojado apresentaram rentabilidade abaixo dos seus respectivos benchmarks.

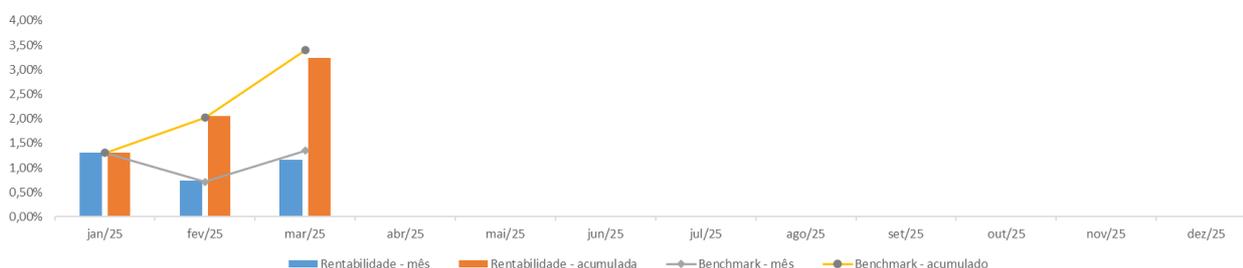
Na Renda Fixa, a posição de títulos públicos indexados à inflação apresentou resultado abaixo do benchmark, no entanto, houve destaque positivo para a estratégia de crédito privado, que superou o benchmark.

Na Renda Variável, os fundos de investimentos contribuíram positivamente, porém, abaixo do benchmark. A performance positiva do Ibovespa foi representada pelo fluxo positivo de investimentos estrangeiros, no entanto, no mercado acionário internacional, as incertezas decorrentes dos anúncios de tarifas ao comércio exterior, impactaram negativamente.

A classe de fundos multimercados não superou seus respectivos benchmarks em março/2025.

Perfil Conservador

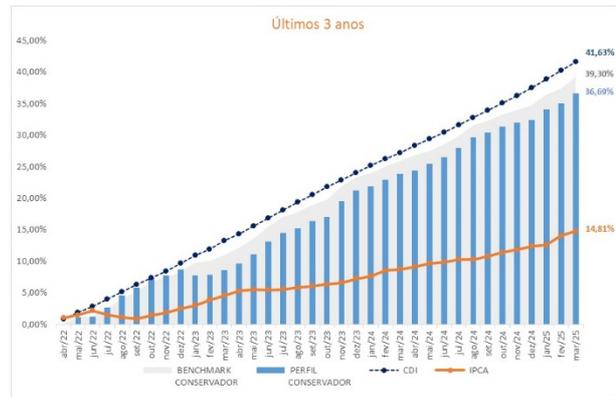
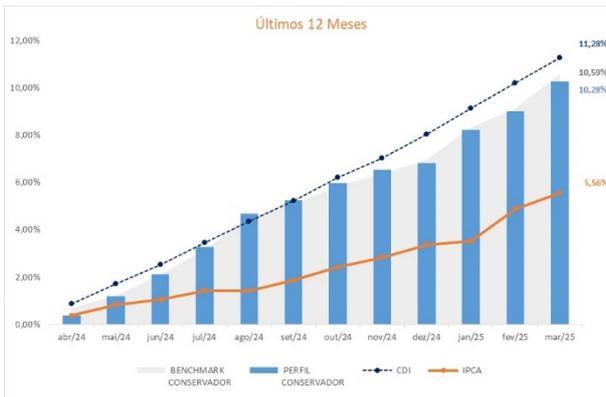
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,15%** contra **+1,35%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	1,30%	0,74%	1,15%	3,23%	10,28%	36,69%	54,77%
Benchmark	1,30%	0,71%	1,35%	3,40%	10,59%	39,30%	56,84%

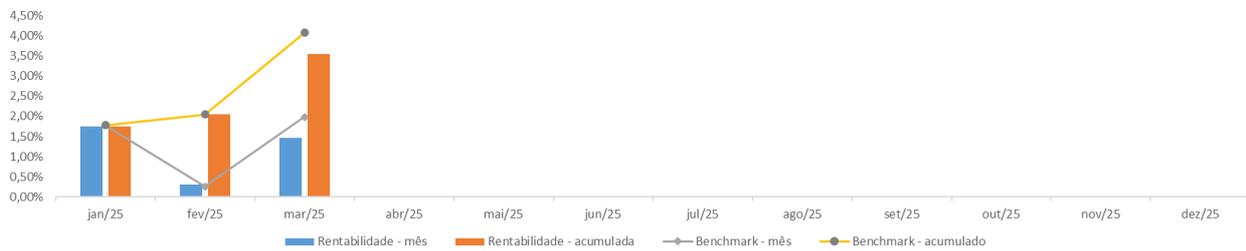
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de março/25 foi de 1,154738% e no acumulado do ano 3,231586%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Perfil Moderado

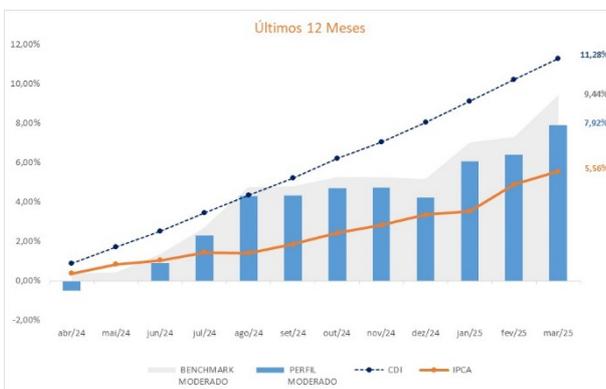
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,44%** contra **+1,99%** do benchmark.

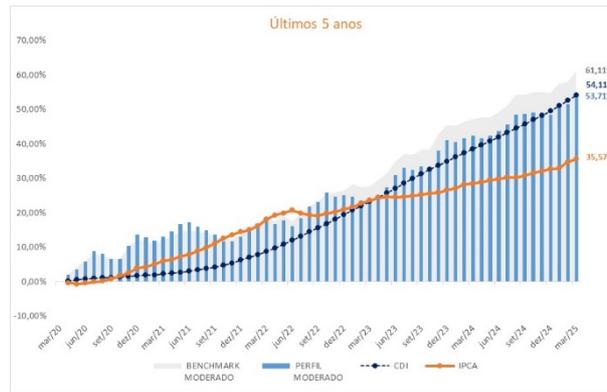


Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	1,77%	0,31%	1,44%	3,55%	7,92%	29,87%	53,71%
Benchmark	1,78%	0,26%	1,99%	4,07%	9,44%	35,33%	61,11%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de março/25 foi de 1,436266% e no acumulado do ano 3,545026%.

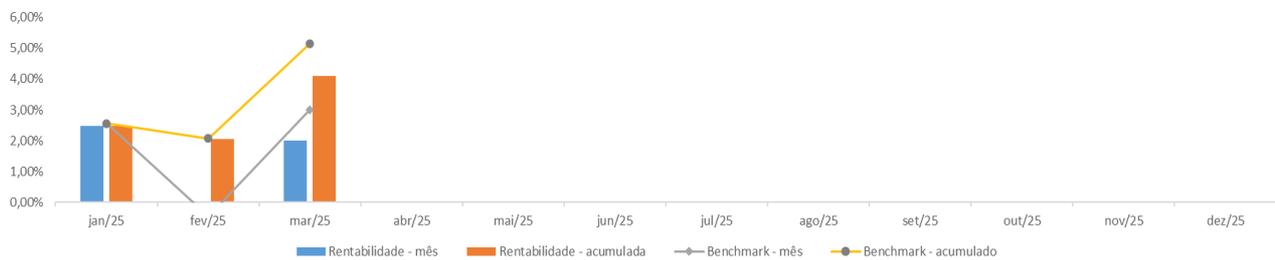
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Perfil Arrojado

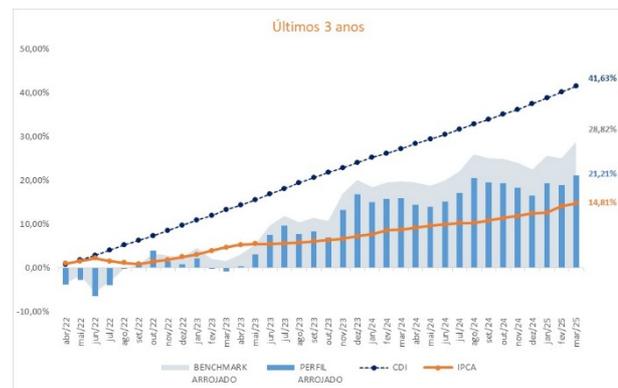
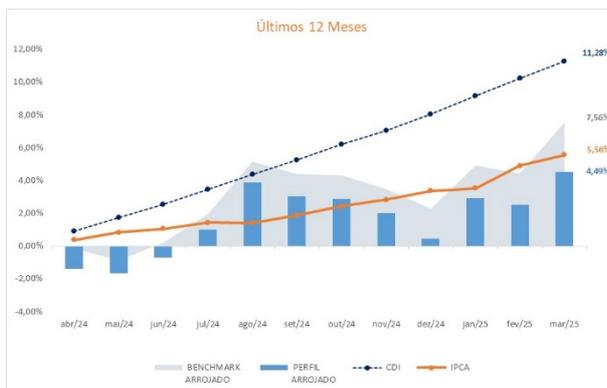
A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+1,94%** contra **+3,01%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	2,48%	-0,41%	1,94%	4,05%	4,49%	21,21%	54,29%
Benchmark	2,55%	-0,47%	3,01%	5,15%	7,56%	28,82%	67,14%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de março/25 foi de 1,943657% e no acumulado do ano 4,045008%.

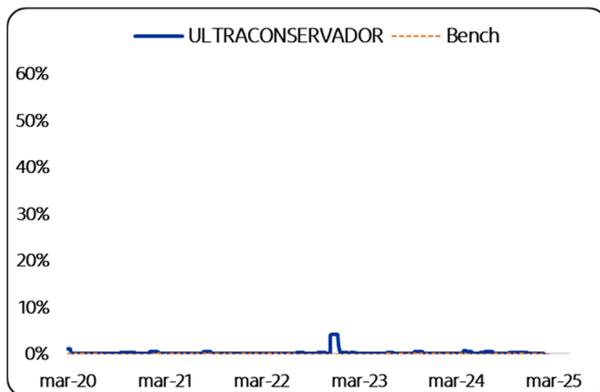
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



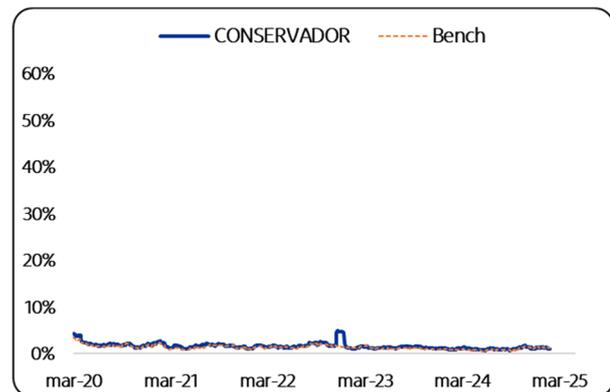
Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

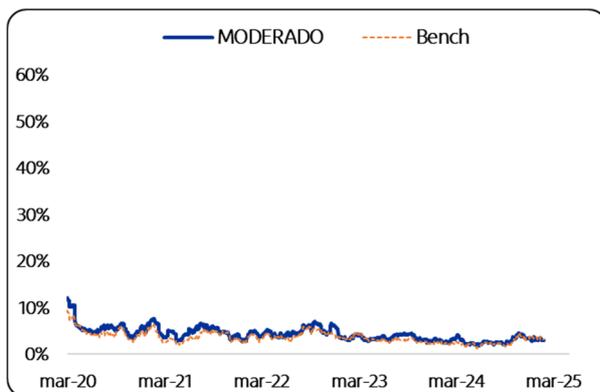
Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde fevereiro de 2020, e a respectiva comparação com a volatilidade do seu benchmark. Ou seja, como variaram os preços dos ativos de cada um dos perfis.



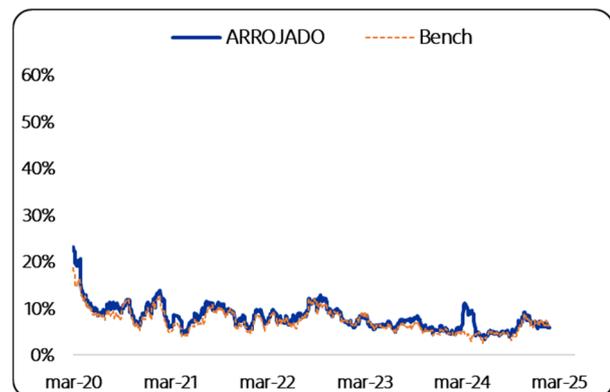
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ULTRA	0,06%	0,07%	0,25%	0,75%	0,65%
Vol BENCH	0,03%	0,04%	0,06%	0,07%	0,26%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol CONS	1,10%	1,19%	1,14%	1,63%	1,79%
Vol BENCH	1,19%	1,25%	1,05%	1,29%	1,50%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol MOD	2,93%	3,19%	2,99%	3,92%	4,70%
Vol BENCH	3,20%	3,33%	2,80%	3,44%	3,97%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ARROJ	5,90%	6,39%	7,20%	7,73%	8,97%
Vol BENCH	6,41%	6,67%	5,59%	6,88%	7,94%

O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos, além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantia de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



**Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos**